



PERFIL NUTRICIONAL E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TERAPIA NUTRICIONAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

TAMIRES BEZERRA JERÔNIMO; TAINARA BONFIM DE SOUZA ALMEIDA; RAQUEL DE LIMA LOPES; SAMARA SANTOS BATISTA; MARCOS ANTONIO GOIS SANTANA

Introdução: A Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) é constituída de pelo menos um profissional das seguintes categorias: médico, nutricionista, enfermeiro e farmacêutico, sendo possível incluir outras categorias, desde que tenham o treinamento específico para a prática da Terapia Nutricional. Com relação à prescrição dietética, esta deve contemplar a qualidade e quantidade dos nutrientes requeridos pelo paciente, considerando as condições do trato digestório, seu estado nutricional e clínico. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e nutricional de pacientes que fizeram uso de Terapia Nutricional Enteral (TNE) durante o período de março a julho de 2025 em um Hospital Universitário de Sergipe. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, analisado após coleta de dados de 94 pacientes que, durante a internação, necessitaram do suporte da terapia enteral, sendo, assim, acompanhados pelos profissionais da EMTN. Analisou-se variáveis como sexo, idade, risco nutricional, diagnóstico nutricional, tipo de dieta enteral, via de alimentação e desfecho do caso. **Resultados:** Observou-se que a média de idade dos pacientes foi equivalente a 61 anos. A média de internação hospitalar desses 94 pacientes foi de 24 dias e o tempo médio do suporte da TNE foi de 16 dias. Do total, 54% eram do sexo feminino; 87% dos pacientes estavam sob risco nutricional; 57% dos pacientes estavam desnutridos; 25% eutróficos; 11% com obesidade e 7% estavam com sobrepeso no momento de início da TNE. Quanto ao tipo de dieta, 91% estavam em uso da via enteral, o restante fez uso da nutrição parenteral ou padrão misto. Com relação à via de alimentação, 80% estavam em uso da via nasoenteral. Analisando o desfecho dos casos, obteve-se o seguinte resultado: 56% dos pacientes receberam alta hospitalar; 27% foram a óbito durante a internação e 1% foi transferido de unidade e, nesse caso, houve a perda do suporte pelo hospital. **Conclusão:** Observa-se um perfil de pacientes com risco nutricional e alta porcentagem de desnutrição. Logo, a atuação da EMTN é fundamental para o acompanhamento e evolução positiva nos pacientes que requerem o suporte da TNE, visando promover ou recuperar o estado nutricional dos que estão impossibilitados de manter sua alimentação por via oral.

Palavras-chave: Nutrição, Enteral, Parenteral.